

**Caro investidor,**

Seguimos confiantes com o crescimento global à frente. As razões são as mesmas mencionadas em cartas anteriores: (i) o impacto da pandemia sobre a atividade econômica tende a ser decrescente; (ii) a imunização contra o coronavírus em diversos países ocorre em bom ritmo; e (iii) os estímulos fiscais e monetários devem ser ampliados no curto prazo.

Acreditamos que a política monetária nos EUA continuará bastante estimulativa nos próximos meses. O Fed, diante de seu novo arcabouço de somente reagir após uma sólida convergência da inflação para 2%, deve continuar expandindo seu balanço pelo menos até o fim do ano. Logo, as taxas de juros de 10 anos dos títulos do governo norte-americano podem continuar subindo, mas não por uma postura mais hawkish do Fed, e sim pelo impulso fiscal e pela retomada da atividade econômica dos EUA.

No Brasil, desenhava-se um cenário mais positivo para as reformas econômicas após o resultado da eleição para as presidências da Câmara e do Senado. A vitória de candidatos alinhados ao governo apontava para um tramitação mais rápida dos projetos da equipe econômica. De fato, isto até aconteceu. O projeto de autonomia do Banco Central foi aprovado. No entanto, praticamente não trouxe benefícios iniciais. O avanço dos parlamentares na direção de gastar mais e fora do teto dos gastos, criando um novo auxílio emergencial, dominou o humor do mercado. Além disso, mudanças na Petrobras e ameaças de interferência no setor de energia abalaram a confiança na política econômica do governo.

Em suma, o mês que poderia ter sido positivo para os ativos brasileiros foi o contrário. A política fiscal caminhou na direção mais expansionista. A desconfiança quanto à manutenção da política econômica perdurará por algum tempo. Uma consequência é consolidar o início do ciclo de alta de juros já neste mês. Não há mais como o BC esperar. O risco inflacionário é crescente. A inflação tem surpreendido para cima há alguns meses. O IPCA deve superar 7% no acumulado em doze meses em meados do ano e terminar 2021 ao redor de 4,3%, acima do centro da meta. Se o governo e o Congresso não conseguirem conter o risco fiscal, o BC terá como alternativa somente acelerar o ritmo de redução dos estímulos monetários. Projetamos um ciclo de altas da taxa Selic ao passo de 0,5% por reunião até 6,5%, mas a pressão do lado fiscal pode fazer o BC acelerar o passo.

## Estratégia Macro

Encerramos o mês de fevereiro com performance positiva. A principal contribuição de resultado foi na estratégia de juros globais, sendo este dividido entre a posição tomada em taxa nos EUA e posições que se beneficiaram do corte de juros pelo banco central Mexicano. A estratégia de bolsa contribuiu positivamente também e os ganhos foram auferidos principalmente nas posições de commodities e arbitragem, em ambos os casos no mercado local. As demais estratégias não obtiveram resultados expressivos.

## Posicionamento Atual da Estratégia Macro

O posicionamento da estratégia segue refletindo os principais temas de investimento tratados aqui ao longo dos últimos meses. O amplo estímulo econômico global, juros baixos e a combinação da segunda onda versus vacinação. Estes 3 temas estão refletidos na nossa carteira da seguinte forma: na parte de offshore, continuamos construtivos com bolsa e temos posições que se beneficiam do aumento dos juros longos americanos. No Brasil, dado o aumento da volatilidade, as posições passaram a ter um perfil tático tanto em bolsa, quanto em juros.

## Atribuição de Performance Vinland Macro FIC FIM (cpnj: 28.581.166/0001-68)

	fev-21	2021	Início
Ações Globais	-0.02%	0.16%	0.74%
Ações Locais	0.14%	-0.01%	5.43%
Crédito	0.00%	0.00%	0.23%
Juros Globais	0.40%	0.52%	-0.63%
Juros Locais	-0.03%	-0.16%	17.84%
Moedas	0.02%	-0.69%	-5.03%
Caixa / Txas / Custos	-0.06%	-0.10%	3.47%
<b>Vinland Macro</b>	<b>0.45%</b>	<b>-0.28%</b>	<b>22.06%</b>
% CDI	337%	-	153%

## Estratégia Long Biased

O fundo encerrou o mês com uma leve *outperformance* em relação a seu *benchmark*. As maiores contribuições para a performance vieram dos setores de commodities, tecnologia e logística. Além disso, algumas arbitragens contribuíram para a performance como: Loja Americanas (ONs vs PNs). As perdas que tivemos foram nos setores de distribuição de combustíveis, petróleo e saúde. De forma ampla seguimos acreditando que a expansão monetária e fiscal seguirá sustentando a recuperação das economias globais, e nesse tema estamos particularmente construtivos com os setores de commodities (minério de ferro, celulose, açúcar) que independem de questões mais locais.

Nos setores domésticos, nossa carteira está concentrada em empresas com processos de crescimento, reestruturação e/ ou *turnaround* idiossincráticos nos setores de varejo, saúde, logística e aprofundamento financeiro.

### **Posicionamento Atual da Estratégia Long Bias**

Reduzimos na margem nossa exposição ao longo do mês; seguimos com nossa preferência pelos setores de commodities, infraestrutura/logística, saúde e *fintech* como as maiores posições do fundo. Continuamos tendo como principais temas de investimento: (i) commodities (ciclo positivo de retomada na economia global), (ii) logística (retomada da economia doméstica e transformação das cadeias logísticas à luz do e-commerce), (iii) desintermediação financeira e (iv) reestruturação e/ ou *turnaround* idiossincrático; e no *book* externo tecnologia.

### **Estratégia Long Only**

O fundo encerrou o mês de fevereiro com leve queda comparado ao seu *benchmark*. As maiores contribuições para a performance vieram dos setores de commodities, tecnologia e logística. As perdas que tivemos foram nos setores de distribuição de combustíveis, petróleo e saúde. De forma ampla seguimos acreditando que a expansão monetária e fiscal seguirá sustentando a recuperação das economias globais, e nesse tema estamos particularmente construtivos com os setores de commodities (minério de ferro, celulose, açúcar) que independem de questões mais locais. Nos setores domésticos, nossa carteira está concentrada em empresas com processos de crescimento, reestruturação e/ ou *turnaround* idiossincráticos nos setores de varejo, saúde, logística e aprofundamento financeiro.

### **Posicionamento Atual da Estratégia Long Only**

Ao longo do mês, continuamos a aumentar nossa posição em PCAR (como antecipamos no mês de janeiro), além disso, (i) temos aumentado nossa subexposição a bancos à luz de nossa expectativa de aumento de juros, (ii) diminuimos nossa exposição ao setor elétrico e petróleo por receios regulatórios e (iii) incrementamos nossa exposição à celulose, pois o ciclo de alta de preços continua a confirmar nossa tese. Tendo isso em mente, nossas principais posições são Pão de Açúcar, Vale, Suzano, Bradesco e Hypera. Estamos com uma posição de caixa de cerca de 10% do patrimônio do fundo – acima do histórico, pois vemos uma maior incerteza domesticamente à luz de um possível ciclo de alta de juros, incertezas no *front* fiscal e receios sobre maior interferência regulatória. Continuamos tendo como principais temas de investimento do fundo (i) commodities, (ii) logística, (iii) desintermediação financeira e (iv) reestruturação e/ ou *turnaround* idiossincrático.

## Rentabilidades - Fundos de Investimento Vinland

MACRO	Fev/21	2021	2020	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
<b>Vinland Macro FIC FIM</b>	<b>0.45%</b>	<b>-0.28%</b>	<b>9.00%</b>	<b>8.17%</b>	<b>-0.28%</b>	<b>22.06%</b>	<b>172</b>	<b>100</b>	<b>1239</b>	<b>29/3/2018</b>
% CDI	337%	-	325%	345%	-	153%	-	-	-	-
<b>Vinland Macro Plus FIC FIM</b>	<b>1.07%</b>	<b>-0.40%</b>	<b>16.91%</b>	<b>15.72%</b>	<b>-0.40%</b>	<b>38.31%</b>	<b>273</b>	<b>143</b>	<b>655</b>	<b>28/12/2018</b>
% CDI	798%	-	611%	663%	-	415%	-	-	-	-
<b>Vinland Macro Prev XP SEGUROS</b>	<b>0.36%</b>	<b>0.16%</b>	<b>6.71%</b>	<b>6.76%</b>	<b>0.16%</b>	<b>10.72%</b>	<b>142</b>	<b>49</b>	<b>694</b>	<b>20/8/2019</b>
% CDI	264%	56%	242%	285%	56%	214%	-	-	-	-

  

LONG-BIAS	Fev/21	2021	2020	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
<b>Vinland Long BIAS FIC FIM</b>	<b>0.79%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>11.65%</b>	<b>12.70%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>35.58%</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>73</b>	<b>29/3/2018</b>
Diferença do IPCA+Yield ImaB	0%	-2%	5%	5%	-2%	11%	-	-	-	-
<b>Vinland Long BIAS Prev XP SEGUROS</b>	<b>0.97%</b>	<b>1.24%</b>	<b>0.90%</b>	<b>6.74%</b>	<b>1.24%</b>	<b>12.01%</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>15/8/2019</b>
Diferença do IPCA+Yield ImaB	0%	0%	-6%	-1%	0%	1%	-	-	-	-

  

LONG-ONLY	Fev/21	2021	2020	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
<b>Vinland Long Only FIC FIA</b>	<b>-0.46%</b>	<b>0.32%</b>	<b>-3.38%</b>	<b>3.54%</b>	<b>0.32%</b>	<b>38.03%</b>	<b>9</b>	<b>40</b>	<b>9</b>	<b>28/12/2018</b>
Diferença do IBOV	4%	8%	-6%	-2%	8%	13%	-	-	-	-

  

INDICADORES	Fev/21	2021	2020	12 meses	Semestre
<b>CDI</b>	0.13%	0.28%	2.77%	2.37%	0.28%
<b>DÓLAR</b>	1.94%	7.75%	28.86%	24.06%	7.75%
<b>IBOV</b>	-4.37%	-7.55%	2.92%	5.63%	-7.55%
<b>IPCA+Yield ImaB</b>	0.55%	1.50%	7.14%	7.35%	1.50%



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

**Contato Vinland Capital | 55 11 2514 2500 | contato@vinlandcap.com**  
[www.vinlandcap.com](http://www.vinlandcap.com).

Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador do Fundo, do gestor da carteira, de nenhum mecanismo de seguro nem do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de investir seus recursos. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como uma oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para obter uma análise específica e personalizada, antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos. Para fundos que buscam a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento fiscal para fundos de longo prazo. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere esse índice meramente como uma referência econômica. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Essas estratégias podem resultar em perdas patrimoniais a seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital investido e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos. Verifique se os fundos estão autorizados a realizar investimentos em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Esses fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido, em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira. Os fundos apresentados podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, à variação cambial e a outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de informar-se sobre eventuais riscos antes de tomar decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores. Verifique a data de início das atividades dos fundos. Para avaliação da performance de fundos de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Este material apresenta conclusões, opiniões, portfólios hipotéticos, sugestões de alocação e projeções de retorno feitas sob determinadas premissas. Ainda que a Vinland Capital acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, ela não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro, ou ainda que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas conclusões, opiniões, sugestões, projeções e hipóteses.

As conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses são baseadas nas condições de mercado e em cenários atuais e passados, que podem variar significativamente no futuro. Projeções não significam retornos futuros. Os resultados reais de um portfólio ou sugestão de alocação equivalentes àqueles apresentados podem divergir dos resultados indicativos daqueles aqui descritos. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco. Alguns produtos e ativos mencionados podem não estar disponíveis ou cotados nos preços esperados ou projetados no momento da contratação ou do investimento pelo investidor. A Vinland Capital não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, pagamento de juros, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. A Vinland Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Vinland Capital.